

Flavio Marques - SPFC

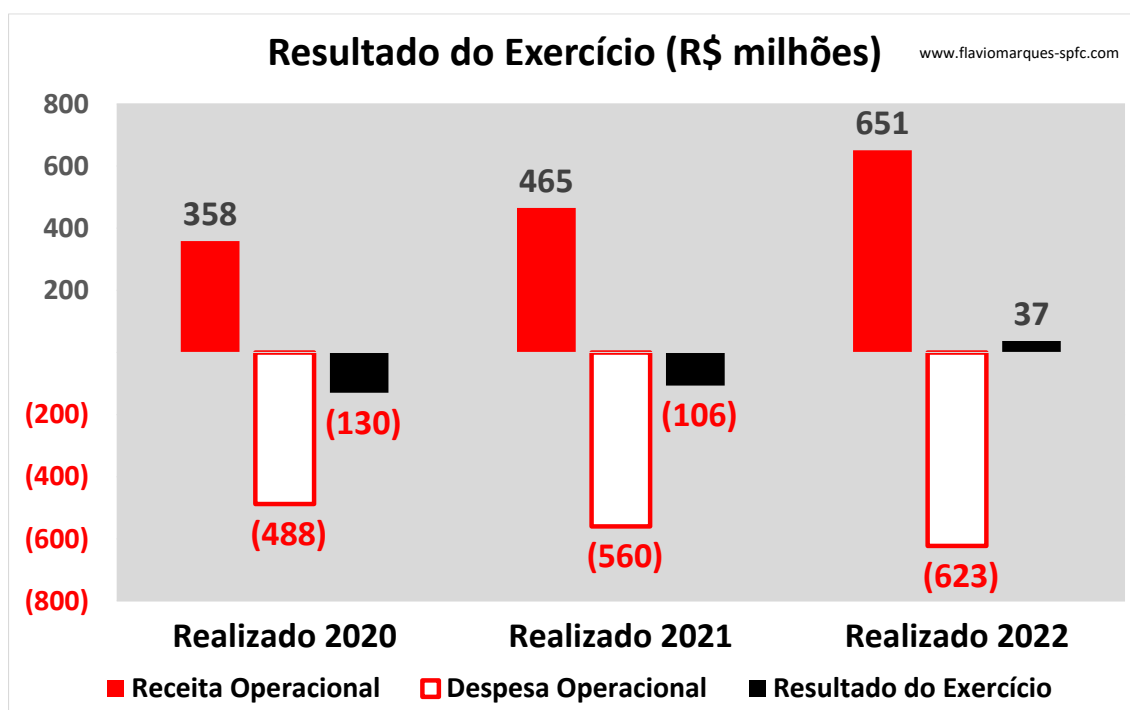
Resultado do Exercício 2022 - Superávit Ilusório.

Após três anos de elevados déficits, entre 2019 e 2021, o Demonstrativo de Resultados do Exercício do ano 2022 do São Paulo Futebol Clube apresentou um superávit de R\$ 37 milhões, fato muito comemorado, e explorado, pelos atuais gestores da Instituição.

Veremos na sequência que o resultado positivo, porém, é ilusório, pois foi basicamente devido a fatores que não estavam sob a influência dos atos dos administradores do SPFC, como citado no próprio relatório de diretoria que acompanha os demonstrativos.

Todos os dados apresentados neste artigo são os oficiais, obtidos nos demonstrativos financeiros publicados pelo São Paulo Futebol Clube. Os valores, exceto onde explicitamente indicado, estão apresentados em milhões de reais.

I) Receitas, Despesas e o Resultado do Exercício – Dados oficiais publicados



Comparando visualmente a evolução ano a ano por meio do gráfico acima, podemos observar que houve nos dois últimos anos um crescimento significativo das receitas em comparação ao apurado em 2020, ainda na gestão anterior, entretanto, as despesas também seguiram em ritmo acelerado de crescimento.

Uma diretoria que tinha, pelo menos em discurso, o objetivo de reduzir o endividamento do clube, deveria ter sido mais comedida nos gastos. Os aumentos de despesas ocorreram de forma generalizada, no futebol profissional, no clube social e na administração.

Veremos detalhes nas próximas seções.

Flavio Marques - SPFC

II) As Receitas do São Paulo F.C.

www.flaviomarques-spfc.com

Valores em R\$ milhões	Realizado 2020	Realizado 2021	Orçamento 2022	Realizado 2022	Varição x Ano 2020	Varição x Orçamento
Receitas por Unidade de Negócio						
Receita Total Futebol	323	433	482	588	265	106
Negociação de Direitos de Atletas	151	121	148	229	77	80
Direitos de Transmissão + Premiações	127	243	196	205	78	9
Patrocínio e Publicidade	16	33	47	54	38	7
Arrecadação de Jogos	7	8	54	64	58	11
Programa Sócio Torcedor	7	10	17	18	11	2
Licenciamento / diversos	15	18	20	18	3	(2)
Clube Social	25	29	39	46	21	7
Esportes Profissionais	3	1	1	2	(1)	0
Estádio	14	14	17	24	11	7
Outras / (deduções, direito de arena)	(6)	(11)		(10)	(4)	(10)
Receita Operacional do SPFC	358	465	539	651	292	111

A tabela acima mostra, a princípio, boas notícias. Os documentos oficiais publicados pelo SPFC explicam bem a distorção de compararmos as receitas de 2022 com os valores registrados em 2020 e 2021, anos em que a pandemia da COVID-19 gerou quebra de arrecadação devido à ausência de público e pelo atraso nas competições que avançaram no ano 2021, postergando alguns eventos de geração de receitas, e não vou abordar esse efeito aqui.

Pelo lado positivo, a receita total do SPFC em 2022 cresceu R\$ 186 milhões em comparação ao ano anterior, e foi 40% superior ao apurado em 2021. Na comparação com o valor previsto em orçamento, o Tricolor gerou R\$ 111 milhões a mais do que o projetado, ultrapassando em 21% a meta do ano. Todas as unidades de negócio – futebol profissional e de base, clube social, estádio e esportes profissionais - tiveram desempenho superior ao orçado na geração de receitas.

O ponto preocupante é a elevada dependência das receitas provenientes da negociação de atestado liberatório de atletas, que representou a maior arrecadação do SPFC no ano. A receita de venda de atletas atingiu em 2022 o valor de R\$ 229 milhões, o que representa 35% da receita total do São Paulo F.C., e assustadores 39% da receita da unidade de negócios “futebol”.

As receitas de negociação de atestado liberatório de atletas incluem as vendas de direitos federativos e econômicos, as verbas recebidas a título de mecanismo de solidariedade (percentual da negociação pago ao clube formador do jogador) e, dependendo do contrato, participação na “mais valia” em negociações futuras. Essas receitas são imprevisíveis, e pouco dependem da atuação de nossos dirigentes. São tratadas em geral como “não recorrentes”, pois não existe nenhuma garantia de repetibilidade ano após ano.

A negociação de atletas não pode ser a principal fonte de receitas de um clube que tem grandes objetivos esportivos. Os bons jogadores deveriam ser mantidos na equipe para gerar prioritariamente ganhos esportivos, e, posteriormente e mais valorizados, serem negociados no futuro. A maior venda de direitos de jogadores em 2022 foi na transferência de Gabriel Sara para o Norwich da Inglaterra, por R\$ 57 milhões, valor baixo para um meia atacante habilidoso. Sabendo de nossas fragilidades financeiras, o potencial comprador reduz a oferta.

Flavio Marques - SPFC

III) As Despesas do São Paulo F.C.

www.flaviomarques-spfc.com

Valores em R\$ milhões	Realizado 2020	Realizado 2021	Orçamento 2022	Realizado 2022	Variação x Ano 2020	Variação x Orçamento
Despesa por Unidade de Negócio						
Despesa Total Futebol	(332)	(412)	(380)	(458)	(126)	(78)
Salários e Direito de Imagem	(185)	(246)		(232)	(47)	
Despesas com Jogos	(11)	(17)		(45)	(33)	
Serviços	(9)	(14)		(15)	(6)	
Manutenção / Consumos	(9)	(15)		(20)	(11)	
Deprec. e outras despesas	(118)	(121)		(146)	(29)	
Clube Social	(28)	(33)	(39)	(46)	(18)	(7)
Esportes Profissionais	(8)	(9)	(10)	(10)	(2)	(1)
Estádio	(16)	(18)	(22)	(20)	(4)	1
Administrativas	(31)	(32)	(37)	(36)	(5)	1
Despesa Financeira Líquida	(72)	(56)	(46)	(53)	20	(6)
Despesa Total do SPFC	(488)	(560)	(533)	(623)	(135)	(90)

Previsão orçamentária por grupo de despesas não disponibilizada pela diretoria, apenas a meta geral por Unidade.

Pontos de atenção na comparação com o valor orçado e / ou período anterior

Esta tabela nos traz muitas preocupações. A despesa total do SPFC em 2022 ultrapassou em R\$ 90 milhões o valor autorizado pelo Conselho Deliberativo ao aprovar a previsão orçamentária apresentada pela diretoria. Os dirigentes não respeitaram os limites de gastos aprovados, com um excesso de 17% sobre o orçamento. Ainda olhando o panorama geral, o Clube em 2022 teve um aumento de despesas de R\$ 63 milhões em comparação a 2021, uma variação de 11%, muito acima da inflação do período (IPCA de dezembro de 2022 foi de 5,79% em 12 meses).

Na unidade Futebol o estouro do orçamento foi de R\$ 78 milhões, ou 21% acima do limite de gastos. Observo aqui que em 2022 os gastos com folha salarial e direitos de imagem alcançaram R\$ 232 milhões, um incremento de R\$ 47 milhões em comparação com o último ano da gestão Leco (25% de aumento nessa despesa). Em 2020 tínhamos em nossa folha atletas de altos salários como Daniel Alves, Juanfran, Hernanes, entre outros, que já haviam deixado o Clube em 2022. A promessa de redução de folha salarial e de direitos de imagem do time de futebol não se cumpriu.

No clube social o excesso de gastos foi de R\$ 7 milhões, ou 19% a mais do que o orçado. Nas despesas da administração vemos que, embora o orçamento tenha sido respeitado, houve um aumento de R\$ 4 milhões (12% de crescimento) na comparação com o valor gasto em 2021. A “Despesa Financeira Líquida” é proporcional ao Endividamento e às taxas de juros de mercado.

Obter receitas maiores do que as previstas não dá direito aos administradores de gastar mais do que o aprovado. O Estatuto Social do SPFC, em seu artigo 137, é bastante claro quanto à obrigatoriedade, por parte de todos os dirigentes, de se cumprir o orçamento, e estabelece ainda que qualquer excesso de despesas acima de 5% do orçado, por área, atividade e no agregado, deve ser motivo de instauração de um procedimento para apuração de responsabilidades.

Se os gestores do SPFC tivessem respeitado seus limites orçamentários de gastos, o Tricolor teria alcançado um superávit de R\$ 112 milhões no ano 2022, muito superior aos R\$ 37 milhões registrados, ainda que um resultado ilusório como veremos mais à frente.

Flavio Marques - SPFC

IV) Resultado por Unidade de Negócio

www.flaviomarques-spfc.com

Valores em R\$ milhões	Realizado 2020	Realizado 2021	Orçamento 2022	Realizado 2022	Varição x Ano 2020	Varição x Orçamento
Resultado por Unidade de Negócio						
Futebol Profissional e de Base	(9)	21	102	130	140	28
Clube Social	(3)	(4)	0	0	3	0
Esportes Profissionais	(5)	(9)	(9)	(9)	(3)	(1)
Estádio	(2)	(4)	(4)	4	6	8
Outras / (deduções)	(6)	(11)	-	(10)	(4)	(10)
Administração	(31)	(32)	(37)	(36)	(5)	1
Despesa Financeira Líquida	(72)	(56)	(46)	(53)	20	(6)
Resultado Operacional do SPFC	(130)	(95)	6	28	157	22
Resultado Não Operacional	-	(12)	-	10	10	10
Resultado do Exercício	(130)	(106)	6	37	167	31

Esta tabela mostra que as unidades do Clube Social e Estádio se recuperaram dos prejuízos apresentados nos anos anteriores e em 2022 operaram no equilíbrio (Clube Social) ou mesmo em superávit (Estádio). A unidade de Esportes Profissionais, responsável pelo time de basquete masculino adulto, entretanto, continua operando em déficit crescente.

Eu gosto de basquete, torço e torcerei pelo time do São Paulo enquanto a equipe existir, e defendo a permanência da modalidade desde que autossuficiente. Hoje o time não é sustentável, e sobrevive às custas de pequenos patrocínios e de recursos gerados pelo Futebol e Estádio. Aqui penso que há uma falha de nosso departamento de Marketing por não conseguir “vender” a bons parceiros os benefícios de se associar ao basquete Tricolor.

Um erro, cometido ainda em 2021, foi ceder ao patrocinador master do futebol também o espaço mais valioso da camisa do basquete. Hoje, do patrocínio da Sportsbet.io uma parte, algo como 5% da verba, é alocada como receita do basquete. Esse arranjo não cobre as despesas do time de basquete, tira recursos do futebol, e impede o departamento de Marketing de buscar um patrocinador de peso para a modalidade. A solução seria renegociar essa condição, abrir espaço na camisa para um patrocinador específico do basquetebol, e o Clube passar a montar os times respeitando a receita própria gerada por esse esporte apaixonante. A torcida do São Paulo tem apoiado no time no ginásio, nas transmissões e redes sociais, e o basquete pode servir para a Instituição atingir outros públicos que não os aficionados por futebol. Como no futebol, precisamos deixar de lado a contratação de “estrelas” e partir para usar mais atletas jovens, inclusive formados na base do SPFC. Essa é a fórmula para termos basquete sustentável como tantos clubes no país.

O Resultado do Exercício foi turbinado por um resultado “Não Operacional” positivo de R\$ 10 milhões, resultante das reduções de juros, multas e encargos legais obtidas por renegociação de Obrigações Tributárias Parceladas, como resultado da adesão do Clube ao PERSE – Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos.

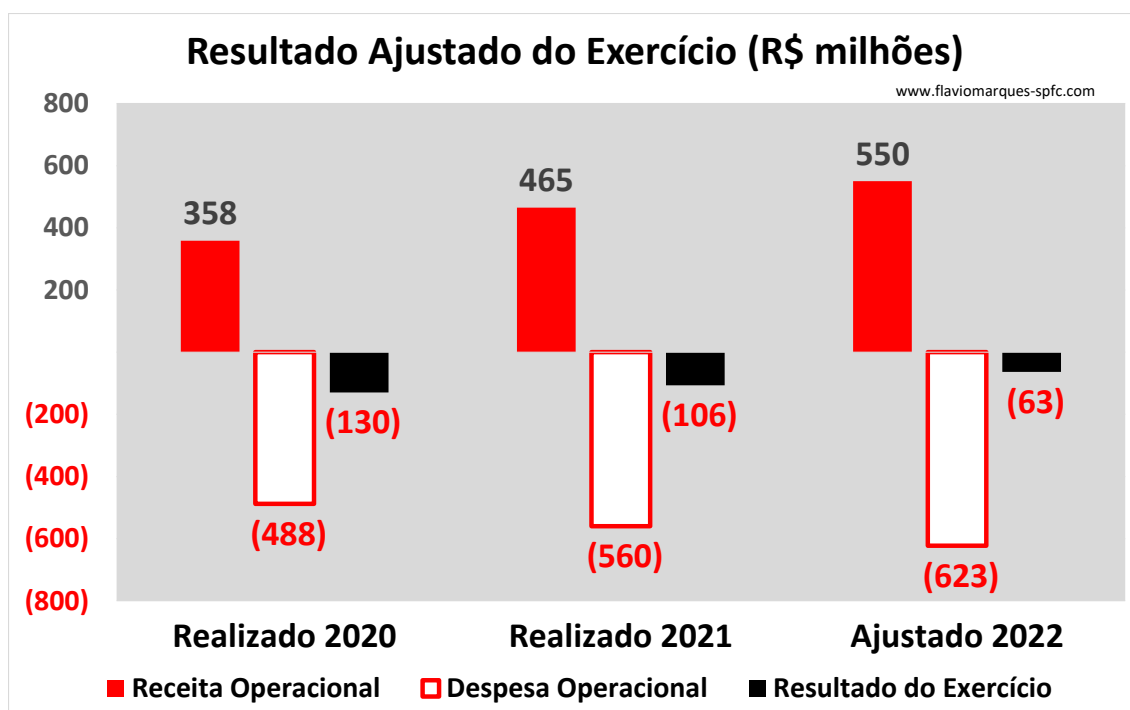
Flavio Marques - SPFC

VI) Conclusão

Excluído o efeito das contratações feitas pelo Manchester United, o São Paulo Futebol Clube apresentou como Resultado Operacional Ajustado um déficit de R\$ 73 milhões, que, adicionado ao Resultado Não Operacional de R\$ 10 milhões (positivos) leva a um déficit de R\$ 63 milhões para o Resultado Ajustado do Exercício 2022.

Esse resultado ajustado reflete de forma mais precisa o desempenho dos gestores do Tricolor, uma vez que os atuais dirigentes do SPFC não tiveram nenhuma influência nas decisões de investimento do Manchester United, e nem mesmo na negociação do contrato de Antony quando o jogador deixou o Clube em 2020.

Representando então de forma gráfica esses dados ajustados, temos.



A boa sorte interferiu em 2022, convertendo mais um grande déficit em um superávit ilusório.

Um pacote de dinheiro com R\$ 101 milhões caiu do céu, diretamente nos cofres do Morumbi, sem que precisássemos fazer nada para obtê-lo.

Até quando teremos sorte?

Para um clube muito endividado como o nosso, não basta trabalhar para aumentar as receitas. Se não houver uma ação efetiva da diretoria para reduzir as despesas, estaremos sempre em situação frágil.

A administração Julio Casares reduziu o montante do déficit que recebeu de herança de Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco, mas ainda está muito distante de ter um resultado recorrente

Flavio Marques - SPFC

de superávit. O Clube não pode depender da receita de negociação de atestados liberatórios de atletas para poder fechar as contas no azul.

Ao contrário de nossos rivais, a diretoria do São Paulo não publicou a previsão orçamentária para o ano 2023, mas a imprensa divulgou uma previsão de receitas de “vendas de atletas” de R\$ 135 milhões para este ano. Em 2022 vendemos Sara, Rigoni, Marquinhos, entre outros, e, excluído o efeito das transferências de Antony e Casimiro, nossa receita nessa fonte foi de R\$ 128 milhões.

Em 2023 provavelmente não teremos novas verbas de solidariedade ou “mais valia” tão significativas. Quem temos no elenco que poderá ser vendido para atingir essa meta de quase EUR 30 milhões? Qual equipe pagará 10 milhões de Euros por Nestor, Luan, Pablo Maia, Diego Costa? Beraldo, talvez o de maior valorização neste momento, tem 40% de seus direitos econômicos de propriedade de terceiros. Quem fará ofertas por Juan, Wellington, Patryck Lanza, Nathan? Venderemos todos os nossos jogadores mais jovens, uma vez que os veteranos não interessam ao mercado internacional? Quem defenderá a camisa Tricolor em 2024?

Em ano eleitoral no Clube, não me iludo de pensar em uma política de contenção de gastos por parte dessa administração. As receitas de Sócio Torcedor, Publicidade e Patrocínio e Licenciamento de Marca não aparentam ter qualquer avanço significativo este ano em comparação com 2022, assim como as receitas de transmissão e premiações devem apresentar certa estabilidade. As receitas de bilheteria seguirão fortes, pois a torcida, apesar dos infortúnios, segue apoiando.

As perspectivas para 2023 são preocupantes, e existe grande probabilidade do SPFC apresentar déficit e aumento do endividamento este ano. Se não houver uma mudança de prioridades a partir de 2024, quando assumirá uma nova administração, com uma nova orientação para controle dos custos, o São Paulo Futebol Clube caminhará rapidamente para uma situação de insolvência, percorrendo o caminho que já vimos seguir grandes clubes do passado como o Cruzeiro, Botafogo e Vasco, todos hoje afastados das competições de futebol profissional, e substituídos por SAF's constituídas a partir da massa falida dessas agremiações.

Este texto é um alerta para todos os que querem ver um São Paulo forte de novo. Não é possível obter resultados melhores do que os atuais se continuarmos a repetir os equívocos das administrações anteriores.

Flavio Marques

01/05/2023